

# P

## PERCEÇÃO MATERNA DA POLINEUROPATIA PERIFÉRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcelo Victor Freitas Nascimento*<sup>1</sup>

*Livia Maria Mello Viana*<sup>2</sup>

*Manoel Victor Costa Santos*<sup>3</sup>

*Mariana de Andrade Chaves*<sup>4</sup>

*Elizama dos Santos Costa*<sup>5</sup>

*Joanny Isabelly Lira de Carvalho*<sup>6</sup>

*Ilka Cordeiro da Silva*<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** Polineuropatia Periférica (PP) é um distúrbio neurológico que ocorre quando simultaneamente muitos nervos periféricos por todo o corpo começam a não funcionar corretamente. Pode ser aguda e aparecer sem nenhum aviso ou pode ser crônica e se desenvolver gradualmente ao longo do tempo. Muitas neuropatias possuem uma “atrofia” motor e sensorial, e outras possuem disfunção autônoma.

**OBJETIVOS:** Nesse contexto, este estudo trata-se de um relato de experiência de um caso de Polineuropatia na cidade de União-PI, elencando todos os achados que transcorreram antes, durante e depois do aparecimento da patologia.

**METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo de relato de experiência, desenvolvido no mês de outubro de 2013. Para a produção dos dados utilizados, realizou-se uma visita ao paciente, teve-se como ferramenta um *checklist* para obtenção dos fatos e achados relatados pela vivência da mãe do portador da patologia, tomou-se como base também um questionário composto de dados subjetivos que foi elaborado a partir dos dados coletados com a mesma.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A PP é uma doença que pode acometer diversos nervos no corpo e se apresenta com um índice de prevalência de 2,4% da população, com um alcance de 8% em adultos e idosos, deixando em alguns portadores pequenas sequelas e, em outros, lesões irreparáveis. Os primeiros sintomas percebidos pela mãe do paciente foram: paralisias parciais, dormências, incapacidade de sentir vibrações ou posição dos membros inferiores e ausência de sensibilidade tátil, térmica e dolorosa que evoluíram com a paralisia parcial dos membros inferiores durante alguns dias. Diante da realização de exames para diagnóstico e acompanhamento, ela mostrou-se muito inquieta e apreensiva quanto à perda dos movimentos dos membros inferiores, com receio que se tornasse uma situação permanente. A Enfermagem fez-se presente e relevante na prevenção e redução dos agravos desta patologia, orientando e empoderando a mãe/cuidadora em relação ao prognóstico e ao paciente nos exames especiais de diagnóstico. A assistência de Enfermagem também foi fundamental na orientação da alimentação adequada e realização da referência do portador para reabilitação dos membros lesados por um profissional fisioterapeuta, bem como seu acompanhamento periódico.

**CONCLUSÃO:** Diante do coletado, pode-se observar que os sintomas são “claros” e o diagnóstico é bastante fácil de ser elaborado. Em relação aos discentes que realizaram a visita e a discussão sobre o tema proposto, foi possível perceber que, ao final da atividade, houve uma percepção e entendimento maior sobre a PP por parte dos acadêmicos de enfermagem, bem como essa vivência contribuiu para a ampliação da percepção acerca da patologia e das relações familiares do portador, além de quais condutas e que assistência deve ser prestada a pacientes portadores de lesões advindas de uma PP.

1 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI - 2 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI - 3 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI - 4 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI - 5 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI - 6 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI - 7 - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI.